

AS ILUSTRAÇÕES SOBRE VIOLÊNCIA NOS LIVROS DIDÁTICOS DE SOCIOLOGIA BRASILEIROS

Ana Clara de Almeida Nascimento ¹
Orientadora Julia Polessa Maçaira ²

RESUMO

Este trabalho é fruto de uma pesquisa comparativa acerca do processo de recontextualização pedagógica entre os livros didáticos brasileiros e os manuais de ciências econômicas e sociais franceses, orientada pela Prof^a Dr^a Julia Polessa Maçaira no Grupo de Estudos de Livros Didáticos (GELDS), no Laboratório de Ensino de Sociologia Florestan Fernandes (LabES/UFRJ). Os livros didáticos enquanto instrumentos de contextualização da realidade e condutores da transposição didática e da recontextualização pedagógica do conhecimento científico sociológico para o saber escolar (MAÇAIRA, 2017), configuram um objeto importante no exercício de imaginação e compreensão sociológicas do contexto histórico e social nos quais estão inseridos milhões de alunos ingressos no ensino básico brasileiro. Sob esta perspectiva, este trabalho busca compreender como as ilustrações nos livros de sociologia se configuram como instrumentos de aprendizado do aluno e de condução do pensamento sociológico e de que maneira elas buscam dialogar com o contexto social na qual os alunos estão inseridos. É sob esta perspectiva que, ao perceber de que maneira a violência é tratada nos livros didáticos de sociologia e como ela dialoga com a realidade do aluno, e se esse tema recebe um tratamento sociológico adequado, é fundamental para que milhares de alunos que vivem sob um contexto permeado de violências possam refletir sobre sua realidade a partir do saber sociológico. Desta forma, as ilustrações presentes nos livros didáticos são objetos importantes no transporte deste conhecimento, suscitando reflexões e reflexões sobre a temática violência, relacionando as imagens e os conceitos sociológicos trabalhados em sala de aula com o contexto do estudante. Para tal investigação, foi eleito enquanto objeto os livros didáticos de sociologia “Sociologia para Jovens do Século XXI”, publicado pela Editora Imperial Novo Milênio e “Sociologia em Movimento”, publicado pela Editora Moderna, ambos aprovados pelo PNLD 2018 e publicados em 2016. Ao perceber no curso desta pesquisa que a violência não se limita a ser abordada apenas nos capítulos a ela dedicados, mas que aparece pulverizada ao longo dos capítulos presentes nos livros, destacaremos os capítulos sobre violência enquanto principais, mas observaremos também as imagens que tratam deste tema em outros capítulos. A metodologia deste trabalho se pauta na análise qualitativa e quantitativa do conteúdo ilustrativo sobre violência presente nos livros didáticos. A parte qualitativa do presente trabalho se deu através da análise de um questionário formulado com ilustrações extraídas dos livros didáticos em questão, procurando obter a percepção dos alunos de ensino básico sobre as ilustrações, seu contexto social e seu olhar sociológico sobre a temática. Já a parte quantitativa de seu pela análise de dados computados em planilha Excel, arquivadas no banco de dados do LabES e alimentadas durante esta pesquisa, através da categorização por tipos de imagens, quantidade de

¹ Universidade Federal do Rio de Janeiro – RJ, graduação em Licenciatura em Ciências Sociais, identificação étnico racial (branca), identidade de gênero (mulher), Rio de Janeiro - RJ .

² Professor orientador: Julia Polessa Maçaira Faculdade de Educação – FE, doutora em Sociologia, identificação étnico racial (branca), Rio de Janeiro - RJ

imagens sobre a temática violência, dentre outros critérios. Neste ponto, podemos evidenciar alguns dos resultados obtidos nesta pesquisa em desdobramento: ao total, foram computadas 1.266 ilustrações, sendo possível notar que as ilustrações que retratem algum tipo de violência e/ou abordem algum tipo de violência englobam o equivalente a 12,4% das ilustrações presentes nos livros. A partir da análise qualitativa das ilustrações presentes nos livros didáticos, é possível perceber a utilização da percepção sociológica para explicar tais imagens por parte do espectador (aluno/professor). As imagens participam de um contexto e um tempo histórico que faz o observador experimentar uma série de reflexões em comparação com a realidade que o cerca. É neste sentido que podemos compreender as imagens enquanto, “transportes”, veículos de pensamento e significações e, desta forma, conseguem suscitar reflexões a partir de sua observação. Apenas o conteúdo textual presentes nos livros didáticos não podem dar conta de ilustrar de fato o que se quer fazer enxergar e entender. Portanto as ilustrações desempenham um papel importante no exercício da imaginação sociológica.

Referências Bibliográficas

ARTIEDA, T. L. (2019). Contribuições da antropologia visual para a análise de leituras sobre povos indígenas. *Revista Brasileira De História Da Educação*, 20(1), e100.

BARTHES, R. **A câmara clara**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

BODART, Cristiano das Neves. Fotografia como recurso didático no ensino de sociologia. Em Tese. UFSC, Florianópolis, v. 12, n. 02, ago./dez., 2015, p. 81-102.

HANDEFAS, Anita et al. O Pibid Ciências Sociais da UFRJ: Reflexões sobre uma prática. In: GONÇALVES, D. N.; MOCELIN, D. G.; MEIRELLES, M. (Orgs.). Rumos da Sociologia no Ensino Médio: ENASEB 2015, Formação de professores, Pibid e Experiências de Ensino. CirKula: Porto Alegre, 2016, pg 247-269.

MAÇAIRA, Julia Polessa. O Ensino de Sociologia e Ciências Sociais no Brasil e na França: recontextualização pedagógica nos livros didáticos. 2017. Tese (Doutorado) - PPGSA, Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ.

MEUCCI, Simone. Os livros didáticos da perspectiva da sociologia do conhecimento. 2019. *Revista Brasileira de História da Educação*, v. 20*. *

OLIVEIRA, Larissa Guedes de. Questões de gênero e sexualidade nos livros didáticos de sociologia. Trabalho ENASEB, 2019.

SAMAIN, Etienne (org.). 2012. *Como pensam as imagens*. Campinas: Editora da Unicamp.

SANTAELLA, Lúcia; NÖTH, Winfried. Imagem, cognição, semiótica e mídia. São Paulo: Editora Iluminuras, 1997.

SILVA, Ileizi Fiorelli. A Imaginação Sociológica: desenvolvendo o raciocínio sociológico nas aulas com jovens e adolescentes, 2005.